



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Maxpressnet

Data: 21/06/2012

Link: <http://www.maxpressnet.com.br/Conteudo/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Itaú percorre cidades sede da Copa do Mundo da FIFA 2014 para debater oportunidades de negócios

Itaú percorre cidades sede da Copa do Mundo da FIFA 2014T para debater oportunidades de negócios

São Paulo recebeu, hoje, 21 de junho, o Seminário Itaú Empresas. Entre os palestrantes Jay Neuhaus, diretor de marketing da FIFA no Brasil; e Gilmar Tadeu Ribeiro Alves, secretário especial de articulação da SECOPA e coordenador do COMCopa. Ilan Goldfaln, economista chefe do Itaú Unibanco, apresentou os impactos econômicos que o maior evento esportivo do mundo deve gerar

Para o Itaú, banco oficial da Copa do Mundo da FIFA 2014™, o jogo já começou. Ao longo do ano, o banco promoverá debates nas 12 cidades sede com o objetivo de mostrar à comunidade empresarial que já é hora de entrar em campo. A iniciativa, denominada Seminário Itaú Empresas, tem como objetivo reunir empresários, autoridades, entidades e academia para discutir os impactos econômicos e as oportunidades de negócios que serão gerados por conta da Copa do Mundo da FIFA 2014™. O evento também aborda como pequenos e médios empresários podem aproveitar a oportunidade para crescer de maneira sustentável e de que maneira devem se preparar.

O Seminário Itaú Empresas já passou pelo Rio de Janeiro, por Porto Alegre, Brasília e, hoje (21), foi a vez de São Paulo receber o evento. A iniciativa contou com a participação de Ilan Goldfaln, economista chefe do Itaú Unibanco; Jay Neuhaus, diretor de marketing da FIFA no Brasil; Gilmar Tadeu Ribeiro Alves, secretário especial de articulação para a Copa do Mundo da FIFA 2014™ (SECOPA) e Coordenador do Comitê Municipal da Copa (COMCopa); Ricardo Azevedo, autor do livro “O Brasil e a Copa do Mundo”; e Heloisa Prass, diretora de marketing do Panrotas. A mediação ficou por conta do economista Ricardo Amorim. Nos próximos meses, o evento ocorrerá também em Curitiba, Belo Horizonte, Fortaleza, Recife, Cuiabá, Salvador, Manaus e Natal.

Segundo dados apurados pelo Itaú Empresas, nos próximos três anos haverá incremento de cerca de três milhões de turistas, sendo dois milhões de estrangeiros e um milhão de brasileiros, no país. Essa população extra incrementará toda a economia. O volume financeiro movimentado por esses turistas deve gerar receitas adicionais de aproximadamente R\$ 5 bilhões para as empresas brasileiras, beneficiando especialmente os setores de hotelaria, transporte, comunicações, cultura, lazer e comércio varejista.

Para não perder esse jogo, os empresários precisam estar preparados. Isso tem que se dar de maneira adequada e escalonada para o aumento de demanda, treinando a mão de obra, investindo em equipamentos e aumento de produção, planejando novas contratações e se prevenindo para possíveis ajustes de rota. Primeiramente, os empresários devem avaliar se o setor em que estão inseridos será impactado, mesmo que indiretamente. Depois, precisam estudar profundamente o seu público consumidor, os seus concorrentes e a sua rede de fornecedores. Com essas informações em mãos, o próximo passo é elaborar um plano de negócios bem detalhado que contemple as ações pré, durante e pós evento.

Segundo Marcos Massukado, diretor comercial do Itaú Empresas, a comunidade empresarial deve estar atenta às oportunidades dos próximos anos, pois o país receberá não apenas a Copa do Mundo da FIFA 2014™, mas outros eventos importantes como a Copa das Confederações em 2013, a Copa América em 2015 e os eventos esportivos no Rio de Janeiro em 2016. O executivo ressalta que as oportunidades serão muitas, mas as empresas precisam se preparar desde já. A antecedência e o planejamento cuidadoso serão imprescindíveis, e o alinhamento entre planejamento financeiro, estratégia de marketing e gestão de pessoas será fundamental.

“Temos grandes exemplos de países e cidades que se transformaram com eventos esportivos dessa magnitude. Queremos o mesmo para o Brasil, porque acreditamos no potencial do empresariado

brasileiro. Importante que o empresário tenha visão de longo prazo e foque no legado que a Copa do Mundo da FIFA 2014™ pode deixar para o seu negócio. E não falo apenas em relação ao aspecto financeiro, mas também de qualificação de mão de obra, de melhoria na qualidade do serviço e do produto, e na criação de uma relação perene com os seus clientes, que prime pela transparência e pelo bom atendimento. É essa mensagem que queremos passar para a comunidade empresarial”, finaliza Massukado.

Impactos macroeconômicos da Copa do Mundo da FIFA 2014 Segundo estudo liderado por Ilan Goldfajn, economista chefe do Itaú Unibanco, a Copa do Mundo da FIFA 2014™ deve ampliar o PIB em 1,5 ponto percentual e gerar cerca de 250 mil empregos no Brasil. Além disso, cerca de 165 milhões de potenciais consumidores no país devem gastar de US\$ 3 bilhões a US\$ 6 bilhões até 2014.

“Boa parte do impacto econômico da Copa do Mundo da FIFA 2014™ virá de grandes obras de infraestrutura. Mas os efeitos multiplicadores deste crescimento inicial, bem como os efeitos da melhor infraestrutura pós-evento espalhará os benefícios para as pequenas e médias empresas”, afirma Ilan. As 12 cidades-sede do torneio devem receber R\$ 142 bilhões em investimentos para a preparação do maior torneio mundial de futebol. Somente em infraestrutura devem ser investidos R\$ 37 bilhões, na construção de estádios R\$ 7,2 bilhões, no setor de telecom R\$ 4,2 bilhões e no de segurança R\$ 4,1 bilhões. Já o consumo deve receber incremento de R\$ 8 bilhões até 2014.

Em paralelo, haverá um forte avanço no consumo da classe média. Em levantamento realizado pelo banco, até 2014 a classe média deve crescer 23%, passando de 114 milhões para 140 milhões de pessoas, fator que também proporcionará aumento de demanda para as pequenas e médias empresas. “Na América Latina em geral, e no Brasil em particular, a alta participação de pequenas e médias empresas na atividade econômica destoa da média mundial. Desta forma, boa parte do crescimento econômico do país nos próximos anos será sustentado por este segmento”, conclui Ilan, economista-chefe do Itaú Unibanco.

Seminário Itaú Empresas – São Paulo

Local: Auditório Ibirapuera (Av. Pedro Álvares Cabral, 0 - Parque do Ibirapuera - Portão 3)

Data: 21 de junho, 5ª-feira.

Horário: das 09 às 12 horas

Programação:

- 9h00 - Welcome coffee
- 9h30 - Abertura
- 09h30 às 10h15 - Palestra economista (Ilan Goldfajn)
- 10h15 às 11h15 - Debate com Ricardo Amorim como mediador
- 11h15 às 11h45 - Momento Perguntas e Respostas
- 11h45 às 12h - Encerramento e Brunch

Mediador:

? Ricardo Amorim (mediador e palestrante) - Economista formado pela USP, Ricardo Amorim é pós-graduado em Administração e Finanças Internacionais pela ESSEC de Paris. Atua no mercado financeiro desde 1992, trabalhou em Nova York, Paris e São Paulo sempre como economista e estrategista de investimentos.

Palestrantes e debatedores:

? Jay Neuhaus, diretor de marketing do FIFA Brazil Office - Jay iniciou a sua carreira como gerente de eventos na TEAM Marketing AG, agência de marketing esportivo responsável pela organização da UEFA Champions League, na Suíça. Em 2003, o executivo passa a morar em Lisboa para ocupar a diretoria de instalações do UEFA EURO 2004. Na ocasião, Jay foi responsável pelos preparativos e gerenciamento dos 10 estádios utilizados durante o evento. Em 2005, passou a ocupar a diretoria de marketing da FIFA e teve como desafio definir o direito de uso de imagem pelas afiliadas comerciais da FIFA de todas as competições realizadas pela entidade, incluindo a Copa do Mundo da FIFA™. Em outubro de 2010, o executivo mudou-se para o Rio de Janeiro para liderar os preparativos para a Copa do Mundo da FIFA 2014™ e, desde então, ocupa a diretoria de marketing do FIFA Brazil Office.

? Ilan Goldfajn é economista-chefe do Itaú Unibanco e sócio do Itaú BBA. Atuou como diretor de política econômica do Banco Central (2000-2003) e economista do FMI (1996-1999). Foi sócio-fundador e gestor da Ciano Investimentos (2007-2008) e sócio da Gávea Investimentos (2003-2006), onde atuou como responsável pela pesquisa macroeconômica e análise de risco. Ilan foi diretor do Instituto de Ensino e

Pesquisa em Economia da Casa das Garças (2006-2009), professor do Departamento de Economia da PUC-Rio (1999-2008) e professor assistente na Universidade de Brandeis, em Massachusetts (1995-1996). Foi consultor de organizações internacionais como Banco Mundial, FMI e ONU, do governo brasileiro e do setor privado. É autor de livros, artigos e papers acadêmicos sobre política econômica, além de escrever mensalmente para os jornais O Globo e O Estado de São Paulo. Ilan obteve seu mestrado pela PUC-Rio e o doutorado pelo MIT.

? Gilmar Tadeu Ribeiro Alves - secretário especial de articulação para a Copa do Mundo da FIFA 2014™ (SECOPA) e coordenador do Comitê Municipal da Copa (COMCopa) - órgãos vinculados à Prefeitura da Cidade de São Paulo. Nascido em 1955, é formado em Engenharia Agrônoma pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq-USP). Foi chefe de gabinete na Assembleia Legislativa e assessor parlamentar na Câmara Municipal, além de assessor do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

? Ricardo Azevedo - CEO Alpha Co Brasil. Docente na Universidade Federal da Bahia/Escola de Administração e Universidade Anhembi/Morumbi (SP). Atua em dois projetos associados a Copa do Mundo da FIFA (Arena Castelão em Fortaleza e Arena Independência em Belo Horizonte), além de assessoria especial do comitê da Copa do Mundo da FIFA da cidade de São Paulo. É autor do livro "O Brasil e a Copa do Mundo", publicado em 2010.

? Heloisa Prass é jornalista formada pela Universidade Metodista de São Bernardo do Campo em São Paulo. Atua há 20 anos no setor de turismo, nas áreas de hotelaria, eventos e viagens corporativas. É diretora de marketing do PANROTAS, principal veículo de comunicação no setor de turismo. Assina o blog "Além da Cama" com suas experiências e visões sobre viagens.

Calendário dos próximos Seminários Itaú Empresas:

- Curitiba - 07 de agosto
- Belo Horizonte - 16 de agosto
- Fortaleza - 27 de agosto
- Natal – 05 de setembro
- Recife - 20 de setembro
- Cuiabá - 10 de outubro
- Salvador - 17 de outubro
- Manaus - 07 de novembro

Sobre o Itaú

O Itaú Unibanco é o maior conglomerado financeiro da América Latina e está entre os maiores bancos do mundo em valor de mercado e, entre eles, é a instituição com maior ROE (retorno sobre o patrimônio). Fruto da fusão entre duas grandes instituições financeiras, o banco consolidou sua liderança como banco especialista no mercado de pequenas e médias empresas, buscando identificar as melhores soluções financeiras para necessidades específicas de seus clientes.

Além disso, o Itaú se estruturou para ser um grande parceiro de negócios de seus clientes, buscando orientá-lo de acordo com as necessidades do dia a dia e abordando temas que agreguem valor e efetivamente contribuam para a melhoria do desempenho financeiro dos negócios. Esse papel se traduz, dentre outras iniciativas, na realização de uma série de eventos voltados ao empresário nos quais são abordados temas como educação e gestão financeira, segurança e agilidade nos processos, tecnologia, gestão de mudanças e cenário macroeconômico.

Somente em 2010, foram realizados 21 encontros desse tipo em 15 cidades, impactando cerca de 20 mil clientes. Em 2011, o Seminário Itaú Empresas passou por Florianópolis, Manaus, Belém, Recife, Curitiba, Brasília, Campo Grande e Vitória, atingindo quase quatro mil pessoas. A realização da série de 12 seminários sobre os impactos econômicos da Copa do Mundo da FIFA 2014 faz parte desse posicionamento.